

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8500
Para outras localidades. 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

Mais Técnicos e Menos Diplomados

É VELHA ESTA FRASE: — mais técnicos e menos diplomados. Simplesmente, não era possível dar ocupação aos técnicos sem primeiramente serem criadas as condições industriais, comerciais e agrícolas em que eles tivessem que intervir — como técnicos.

Chegámos, porém, ao momento em que é possível garantir a mocidade de hoje o seu lugar na técnica. Por todo o país se estabeleceram e estabelecem novas indústrias, se modernizam as condições de produção, quer na fábrica, quer no campo, de modo a deixar prever a necessidade da intervenção do artífice, do operário especializado em todos os ramos da actividade.

Podemos afirmar que entrámos no ciclo da técnica, graças ás medidas oficiais que tem sido tomadas, desde que se encarou o problema da nossa produção em relação ao aumento populacional, quer dizer, desde que se entrou decididamente na política do aumento de produção para garantir o sustento dos portugueses que são cada vez em maior numero — sendo o território o mesmo.

Não surpreendeu, pois, quem acompanha o desenvolvimento da vida portuguesa, em todos os seus mínimos pormenores, o que se estabelece pela Reforma do Ensino Técnico — diploma do mais vasto alcance e que há-de, necessariamente, ter a mais decisiva influência na vida nacional.

Não só se alarga o ensino técnico como se reorganiza em moldes novos e progressivos, indo ao encontro das características de cada região onde existem ou venham a existir os respectivos estabelecimentos de ensino. Sob este aspecto, a doutrina seguida, além de fomentar o desenvolvimento e aperfeiçoamento das indústrias regionais (se assim se pode dizer das indústrias características de cada região, embora elas sejam de interesse geral, até sob o aspecto de exportação) garante

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Energia Eléctrica

Em virtude dum desarranjo havido no motor da nossa Central Eléctrica, a iluminação que até há pouco era feita em corrente continua passou a ser feita em alterna, por intermédio da Empresa Olhanense.

Por tal motivo, a Câmara Municipal preveniu os seus munícipes, pedindo que não liguem os receptores de T. S. F. ou motores que só pudessem trabalhar em continua, para evitar que os mesmos se queimassem.

PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços Clínicos durante o mês de Setembro:

Enfermarias: Drs. Jorge Correia, Ramos Passos e Lourenço Coelho.

Consulta Externa:

De 1 a 10—Dr. Jorge Correia, das 17 às 18 horas;

De 11 a 20—Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

De 21 a 30—Dr. Lourenço Coelho, das 16 às 17 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 18—Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Nêste mês não se realiza a consulta de Oftalmologia.

O Ramadan

DE TODAS as cerimónias religiosas em Marrocos é a do Ramadan a mais imponente e, ao mesmo tempo, aquela que exige mais sacrifícios e privações. Nos dias em que se espera ver aparecer no céu o raio de luz enviado por Allah, as mulheres veladas de branco, sobre as terraças, queimam *âmbar* e *mirra*, espreitando os últimos raios do sol agonizando no crepúsculo.

Ao longo das ruelas das *Médinas*, onde a música dos cafés mouros inunda sonoramente o ambiente, na sua habitual melodia, ora monótona era vertiginosa, que põe um sentimento nostálgico e místico, no coração dos seus ouvintes, os homens deambulam, em procissão, procurando no céu tingido de negro pelo manto sombrio e misterioso da noite, o *crescente-lunar*, mal acabado de

ordenando aos crentes o início de tão devota cerimónia, era dada de aldeia para aldeia através do rufar dos tambores das tribus. Hoje, são os telefones que retinem em todas as principais cidades do mundo islâmico, pondo as altas autoridades religiosas de acordo com o seu povo.

Então, de todos os recantos das *Médinas*, soam cânticos sagrados; nas almenaras das mesquitas, os *muezzins* recitam em voz de barítono, emocionados por uma viva fé que povoa todo o templo, alguns trechos do *Alcorão*, alusivos aos dias santos que vão suceder-se em honra de Allah Aallem. Durante trinta a quarenta e cinco dias, enquanto dura o mês sagrado, os mouros jejuam durante o dia, até *molena* (o sol) tombar no acaso, obstando-se numa leatitudo intransigível, de ingerir qualquer alimento e água, assim como fumar e ter relações sexuais. Somente ás crianças é permitido não cumprir o jejum, por se encontrar o seu espirito imune de pecado.

Quando chega a noite, as famílias muçulmanas, depois do tradicional uro de canhão ter entoado a *Médina* ou o *bled*, anunciando aos sectários o terminus do jejum, reúnem-se e ingerem uma ligeira e fugaz refeição, somente o suficiente para não succumbirem de inacção física, conservando-se de vigília até ás quatro horas da madrugada, escutando entusiasmadas a descrição que da vida dos santos do Islão, os membros mais velhos vão fazendo, ou deliciando-se com os sons musicais arrancados ás *derboukas* e ás ocarinas. As chaleiras de chá fumegam toda a noite e o cachimbo de barro, repleto de guil, anda de boca em boca, iludindo o cansaço, afugentando o sono que, como um espirito mau, os tenta vencer.

O Romadan representa para o

ECOS DO PASSADO Astrologia e Quiromância

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

Vá, pois, de falar-vos nisto, muito pela rama.

O ocultismo é o conjunto das artes ou ciências ocultas.

Estas ciências dividem-se em dois grandes ramos: *divinatórias*, e *psico-fisiológicas*.

Todas as artes ou ciências que formam o ocultismo são tão velhas como o mundo. Foram originárias e praticadas na Índia, na Caldéa, no Egito, na antiga Grécia, na velha Roma, na Judéa, etc., e constituíam grandes reli-

giões antiquíssimas com duas faces: uma aparente e outra oculta, e os seus iniciados conheciam as forças fluidicas e magneticas e todos os segredos concernentes a essas religiões e práticas misteriosas a que só eram admitidos depois de várias provas e iniciações graduais, comprometendo-se a guardar segredo de todos os conhecimentos adquiridos, sob pena de morte em caso de revelação a estranhos.

Houve verdadeiros sábios iniciados no ocultismo,—que era então chamada a doutrina secreta ou esotérica—e especialmente numa das suas ramificações: o espiritismo e a necromância.

Todos os grandes autores latinos falam de Genios familiares que assistem e inspiram os homens de talento e referem-se a sonhos, aparição e evocação de mortos.

Plutarco afirmava que conversava com as almas dos defuntos.

Sócrates tinha o seu Génio familiar. A Eneida refere-se a consultas a espiritos; e para não citar mais dos antigos, Homero diz que Ulisses consultava a sombra (espírito) de Tiresias. Dos modernos, poderia citar inúmeros sábios, e não sábios.

Como atrás disse, as ciências ocultas dividem-se em dois grandes ramos: as ciências *divinatórias*

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Grupo de Mulheres Arabes á porta da Médina de Tetuan

mundo muçulmano a festa consagrada á familia, o periodo em que os laços de amizade mais se estreitam. Servindo-se de todas

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Santa Casa da Misericórdia de Tavira Festas de Beneficencia

Hoje, realiza-se no Parque Municipal desta cidade uma interessante festa em beneficio do Hospital da Misericórdia.

A festa constará de alguns números de variedades e «Dancing», abrihantado por uma das melhores orquestras de «Jazz» do Algarve.

Às 22 horas, abertura da festa com concertos musicais.

Às 23 horas, início do «Dancing».

À meia-noite, exhibição da grande cantadeira de fados da actualidade **Maria Carmen**, que recentemente acabou de regressar do Brasil, onde obteve grandes triunfos.

Maria Carmen, com a sua voz de ouro, deliciará o povo da nossa terra. No próximo domingo, 12 do corrente, a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, á qual preside o grande amigo da nossa terra sr. Comandante Henriques de Brito, espera poder inaugurar o aparelho Raios X, no Hospital de Tavira, uma das velhas aspirações do povo taviorense.

Está, pois, tudo preparado para que, no próximo domingo, seja inaugurado oficialmente tão importante melhoramento.

No mesmo dia, repetem-se os festejos no Parque Municipal, cujo programa publicamos no próximo número.



Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Colégio Tavirense

(ALVARÁ 822)

Inscrições de 1 a 10 de Setembro

O RAMADAN

CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

as economias ou empenhando os seus créditos (bem poucos os possuem), os mouros procuram ostentar, nesses dias, gilábas e babuchas novas, diferenciando-se *dos sem família, dos párias, dos sem Deus e sem fé.*

Enquanto dura o período da quaresma moura, as cidades indígenas deixam de ter durante o dia aquela febril actividade comercial que lhe conhecemos. Dir-se-á que, uma vez na vida, o árabe despojou-se com enfado dos interesses terrestres para dedicar-se à vida devota, à oração fervorosa que, segundo a sua mentalidade, o absolva de todos os pecados cometidos, galvanizado por uma fé ardente, mais forte que todas as adversidades da vida. Durante estes dias, todos os estrangeiros poderão transitar tranquilamente, não importa por que ponto de Marrocos, sem temor de serem assaltados pelos seus habitantes. O estado de alma dos mouros durante a quaresma é puro: não roubarão, não prejudicarão o próximo, em seu proveito.

Mal decorridos quatro ou cinco dias após o início do Ramadan, os efeitos do rigoroso jejum começam a fazer-se sentir.

Nas multidões há rostos macilentos de olhos afundados nas órbitas em que a fadiga faz afluir tons cadavéricos. Enquanto os árabes ricos passam a maior parte do tempo nos cafés, nos terraços engrinaldados de trepadeiras e magnólias, ou nos pátios ajardinados, decorados de berrantes azulejos e mosaicos, atapetados de luxuosos e artísticos tapetes, jogando o xadrez, distraído-se, vingando-se da ociosidade que os consome; os operários, aqueles que têm de trabalhar todo o dia, andam dobrados sobre si mesmos, singidos pela fadiga que lhes corroi o físico. As horas de repouso passam nas entregues a um sono profundo, retemperador, único bálsamo que lhes alivia momentaneamente o sofrimento—um sofrimento suportado como um bem sagrado, como o mais inefável prazer.

Em face do pouco rendimento dado pelos operários indígenas, nesta quadra bastante significativa da sua vida e, também, do seu nível moral e intelectual, as grandes indústrias reduzem as horas de trabalho, aumentando, com esta determinação a miséria dos mesmos.

Nestes dias santos, dias de paz no Moghreb, caravanas de peregrinos, oriundos de todos os pontos do país, dirigem-se para Fés, a Meca marroquina, em demanda da mesquita e universidade de Karonyne, onde recebem a *baraka* (benção) lançada pelos Deus invisíveis; cuja suposta presença ocupa todo o átrio. Outras vão até Moulay Idriss (talvez a cidade mais antiga de Marrocos, exceptuando Vulubilis e outros vestígios de cidades romanas), ajoelhar-se e beijar a tumba do santo, daquele que introduziu a religião de Maomet no velho Moghreb, trazendo-lhes um Deus.

E' por Fés, a cidade misteriosa por natureza, a bem amada dos mouros, que as jornadas do Ramadan atingem maior intensidade, tomam um significado mais elevado, uma realização mais fiel e pura.

Quando o Ramadan se aproxima do fim, quando já faltam poucos dias para findar o exigente jejum que só a fanática crença alimenta, os mouros—árabes e berberes—abandonam os seus afazeres profissionais e entregam-se de corpo e alma, com afã, a preparar os manjares predilectos, fazendo uso da mais sábia gastronomia para o *Batrana*, o dia em que poderão saborear com a volúpia criada pela abstenção, os *tadgines*, as *pantillas*, os *couscous*, etc..

Os mercados voltam a ser concorridos; os pequenos dubáculos de argila e madeira, tornam-se a abrir de dia, fornecendo todas as suas mercadorias aos clientes ças inocentes. Têm a impressão de que lançaram do picó mais

Marcha Folclórica da Conceição

No próximo dia 12 do corrente, exhibe-se na vizinha e laboriosa povoação das Cabanas a Marcha Folclórica da Casa do Povo da Conceição, que tão grandioso êxito obteve nos festejos populares realizados no Parque Municipal, desta cidade.

São 12 pares garridos que, com a sua voz bem timbrada, vão deliciar o povo da localidade, visto ser esta a primeira exhibição oficial na sua freguesia.

A exhibição é feita na esplanada do Clube Recreativo Caba-

nense, seguindo-se depois um grandioso baile, abrilhantado por uma excelente orquestra de «Jazz».

O Rancho Folclórico da Conceição apresentará mais um novo corridinho da autoria do acordeonista sr. Joaquim Pacheco.

Apraz-nos registar mais esta interessante manifestação do nosso folclore.

Felicitemos por tal motivo a Direcção da Casa do Povo da Conceição e, em especial, o seu escriptorário sr. José Joaquim Gonçalves, bem como o sr. S-

bastião da Silva Neves, animadores do Rancho.

Esta exhibição vem demonstrar que os ranchos folclóricos não morreram, pois a Casa do Povo da Conceição, segundo fomos informados, está na disposição de manter o seu núcleo artístico, dando assim forma ao desejo expresso por Sua Ex.ª o Subsecretário do Estado das Corporações e Previdência Social, em acariñar os ranchos folclóricos em todas as aldeias portuguesas onde exista uma Casa do Povo.



que, agora, parecem perdulários. Nas clareiras reaparecem os habituais contadores de histórias, as orquestras indígenas, as estapafúrdias *troupes* de bailarinos chleulrs, que cativam a assistência.

Por toda a parte há movimento, animação. Os rostos sempre tão sombrios e enigmáticos, surgidos do fundo dos becos imundo e das vielas sinuosas, parecem ter rejuvenescido. Há nêles um ensimesmamento que, embora limitando, restringindo o seu horizonte conceptual, lhes dá uma bem merecida alegria que, mesmo assim, está longe de compensá-los da fatalidade da sua existência.

Purificados pelo terminus do Ramadan, os indígenas iniciam às primeiras horas da madrugada, os seus manjares. Uma satisfação intraduzível, presente mesmo nos seus gestos mais insignificantes, transfigura-os, torna-os absolutamente diferentes do que na realidade são... Sentem-se leves, felizes como crian-

elevado da montanha às profundezas do abismo, todos os seus peçados; que se banharam num banho sagrado, de essências de *Thymus*, donde saíram santificados e rejuvenescidos.

Nunca como nêstes dias, os escribas, que passam a vida aos cantos das ruas mais concorridas das Médinas ou nas estradas dos *bleds*, acorados diante de uma minúscula escrevaninha coberta de papel, tinta e penas de ave, viram afluir tanta clientela. Soldados mouros e beduinos em viagem, sentindo o isolamento e a desgraça de se encontrarem longe da família, vão encomendar-lhes as suas cartas.

E' deveras interessante presenciar o colóquio travado entre o escriba e o cliente, Aquele, de rosto barbudo, sulcado de profundas rugas a dar-lhe um ar de superioridade, interroga êste, aconselha-o, e depois, pachorrentamente, põe-se a traçar gatafunhos da esquerda para a direita.

CASABLANCA

António Simões Jor,

Festas e Romarias

Nossa Senhora da Saude

Nos próximos dias 12 e 13 do corrente, realizam-se com extraordinária pompa as tradicionais festividades religiosas em honra de Nossa Senhora da Saude e São Luís, no pitoresco sítio da Senhora da Saude.

O programa constará do seguinte:

Dia 12—A's 7 horas, alvorada com foguetes e morteiros.

A's 13 horas, missa solene, a grande instrumental.

A's 19 horas, procissão, abrilhantada pela excelente Banda de Tavira.

Ao recolher da procissão, haverá sermão por um distinto orador sagrado, o qual será transmitido por alto-falantes.

A's 22 horas, abertura do arraial, abrilhantado pela Banda de Tavira, «quermesse» e «dancing».

No recinto do «dancing», tocará uma excelente orquestra de «Jazz» e funcionará uma aparelhagem sonora.

Dia 13—A's 13 horas, missa solene.

A's 17 horas, torneio de tiro aos pombos, no qual tomam parte os melhores atiradores do concelho e para o qual haverá dois valiosos prémios.

A' noite, repetição dos folguedos da noite anterior.

Durante as festas serão quemados deslumbrantes fogos de artifício do hábil pirotécnico Gomes da Costa, de S. Brás de Alportel.

Estão asseguradas as carreiras de camionetas para os dias da festa.

A Comissão, composta pelos srs. José dos Santos Gonçalves, João Gaspar de Brito e José António Dias Brito, tem envidado os seus melhores esforços para que os festejos do presente ano decorram com o maior brilhantismo.

ROCHA - Alfaiate

TAVIRA

Alto do Cano (Junto á Ponte do C. Ferro)

Grande baixa de preços

Fétilio dos fatos, desde 200\$00

A máxima perfeição nos trabalhos

CORTE ELEGANTE

Alfaiate Civil e Militar

Também se fazem casacos á «CONVALESCENTE»

Pela Província

Santo Estevão

Desastre—No passado dia 1 do corrente, quando seguia em bicicleta, cerca das 20 horas, o sr. Custódio da Conceição Lopes foi esbarrar numa vala que está aberta na estrada, a qual se destina a um novo pontão, fracturando a clavícula direita.

Por tal motivo, chama-se a atenção de quem de direito para que se tapem tanto aquela como outras valas emidenticas condições na Estrada em reparação do Prego para a Luz, para evitar que se repitam casos desta natureza, para que as estradas em construção não sirvam de armadilhas aos transeuntes.

Feira e Festas—Realiza-se no próximo dia 20 e 21 a feira franca desta freguesia, estando já elaborado o programa dos festejos a realizar nos mesmos dias, destacando-se o 2.º Circuito de Santo Estevão, em bicicleta.

Noticias Pessoais—Vimos nesta aldeia, de visita a famílias, os srs. Juvenio Pires e Terramoto, de Tavira, e a menina Maria Luiza Pires.

Batismo—No passado dia 29 de Agosto, baptizou-se na igreja parochial desta freguesia a menina Anabela Encarnação, prendada filha da sr.ª D. Purificação Cavaco Encarnação e do sr. Virgílio Fernandes Encarnação. Parafinaram o acto sua tia Maria João Encarnação Bacalhau e primo Abilio Encarnação. Finda a cerimónia, foi servido, em casa de seus pais, um finissimo lanche a que assistiram inumeros convidados.—E.

ENSINO PARTICULAR

O Instituto Lusitano

LISBOA—BENFICA Telefone 58.074

Aos pais, que têm filhos a educar, aconselhamos este modelar colégio da Capital, instalado em dois amplos edificios, onde, em sedes separadas, recebe alunos dos dois sexos, em harmonia com a Lei, no pitoresco bairro de Benfica, em pleno campo, com luz e ar a jorros, desenvolvendo-se as crianças sob a acção benéfica destes indispensáveis agentes da Natureza. Peçam o prospecto com condições de admissão.

Liquidação de Móveis

Acabados e em branco por pretender extinguir essa Secção da sua casa.

Efectua nas melhores condições: José Maria do Nascimento —Tavira.

ARRENDAMENTO - SE

HORTA, no sítio da Meia Arraia (freguesia da Luz de Tavira).

Dirigir propostas a Fernando Pires—Pocinho—Vila Nova de Cacela.

Astrologia e Quiromância

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

rias e as ciências psico-fisiológicas.

As divinatórias são: a astrologia, a alquimia, a oniromância, a quiromância, a matoposcopia, a grafologia, a cartomania, a onfalomania, a magia, a demonologia ou satanismo, a cabala, a profecia, etc.

As psico-fisiológicas são: o espiritismo, a telepatia, o hipnotismo, o sonambulismo, e o magnetismo.

Vou, pois, como disse, tratar muito pela rama, da astrologia e da quiromância.

Astrologia: era a ciência de ler o passado, o presente e o futuro pelos astros. Pela posição, movimento e conjunção dos astros na esfera celeste, prediziam-se o futuro dos acontecimentos e o futuro e o destino dos homens, tomando então o nome de astrologia judiciaria; e as predições eram chamadas horóscopos, dando lugar a complicados cálculos.

O consulente necessitava de saber com exactidão o dia, mês, ano e hora em que tinha nascido, para obter uma resposta certa.

Conheciam os astrólogos sete planetas: Lua, Sol, Venus, Marte, Mercurio, Saturno e Júpiter, dos quais dois eram benéficos, dois maléficos e três ambíguos. Havia os doze signos do zodiaco e os doze meses dos astrólogos representados por doze figuras alegóricas simbolizando os doze inefáveis génios, vinculados pelas forças fatídicas dos signos zodiacais.

Operavam numa mesa redonda, na qual existia em relevo o signo supremo, o signo deslumbrante da magia, a *Rosa Cruz*, a rosa mística que significava a *Esfera do Infinito*, e eram as armas do Mistério, da Fatalidade, do Destino e da Suprema Força.

Isto é, — a *rosa*, cujo perfume simboliza a revelação da vida, está colocada no centro duma *crux*, figura que exprime o ponto ideal onde convergem duas linhas que se podem prolongar até ao infinito. Era entre os seus raios que os magos antigos traçavam as quatro figuras que, unidas, formam a *Esfinge*, a saber: o homem, o toiro, o leão e a águia. Essas quatro figuras podem ser substituídas pelas quatro letras mágicas I. N. R. I., que os judeus colocaram no alto da cruz de Jesus Cristo.

Os horóscopos eram formados de figuras reproduzindo as configurações geométricas das aparições astrais, e constituíam as predições dos acontecimentos no meio dos quais se debatem os homens regidos por uma força estranha e potente. Mas que força? Uns chamam-lhe *acaso*, outros *Deus*, ou ainda os *espíritos*. Na astrologia eram os *astros*, a força do numero, a *Combinação matemática*, — a matemática transcendente.

Finalmente, a astrologia teve origem na Caldéa, e difundiu-se pelo Egipto, e depois pela Italia e pela Europa ocidental, tendo-se ocupado dela sábios eminentes, os astrólogos.

Quiromância: leitura do passado, presente e futuro pelas linhas e mais sinais das mãos, especialmente da esquerda; é uma ciência de observação como a grafologia e a metoposcopia. Se os olhos são o espelho da alma, é a mão o reflexo da nossa personalidade. E lá diz a Bíblia: «Inscreevu Deus sinais na mão dos homens, a fim de que todos, com antecipação, podessem conhecer os seus destinos». E sendo a Bíblia um livro incontestavelmente verdadeiro, certamente aquela ciência divinatoria também o é.

De resto, não é hoje um facto provado que as impressões digitais de um qualquer nunca são precisamente semelhantes a milhares de outras?

Se pelas impressões digitais se identifica uma personalidade, com igual razão se pode ler o futuro, o presente e o passado nas li-

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Encarnação Carmo Araújo Nolasco, D. Cacilda do Livramento Baptista Fernandes e menina Maria Suzana Padinha.

Em 6—D. Maria Eduarda Ramos Simplicio e sr. Manuel Lopes.

Em 7—D. Adozinda Judite Nunes Rafael Pinto e D. Maria Celeste Dias.

Em 8—Srs. Armando Vicente Gomes Cardoso e José Inácio Martins.

Em 9—Mle. Maria Cândida Lima e menino António Arriegas da Cruz.

Em 10—D. Ermelinda Gomes Marques.

Em 11—Srs. Edmundo Teodoro Chagas e João Vicente.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, regressou da Capital o sr. Mateus Marques Teixeira de Azevedo, proprietário, residente nesta cidade.

—Com sua esposa, regressou do Luso o nosso prezado amigo sr. João Aladomiro de Sousa, farmacêutico, desta cidade.

—Com sua esposa, regressou á sua casa de Lisboa o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. António Cabreira.

—Com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o sr. António Lourenço, professor oficial, em Lisboa.

—Também se encontra nesta cidade, no gozo de férias, com sua esposa e filhos, o sr. Jaime de Brito Neto, professor oficial, em Lisboa.

—Regressou a Paris, o nosso conterrâneo sr. Manuel Soares, contramestre dum importante estabelecimento de móveis, naquela capital.

—Com sua esposa, regressou das termas de Caldelas, o sr. Dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, médico-veterinário municipal.

Partiu para Beja o sr. António Seita Valente, comerciante da nossa praça.

—No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. José Julio Galhardo Palmeira, aspirante de finanças.

—Com sua esposa, partiu para Torres Vedras o nosso prezado amigo sr. Eduardo Rafael Pinto Jr., proprietário, aonde foi fazer cura de águas do Vi-meiro.

—De visita a seu filho, sr. António de Sousa Dias, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Etelvina da Silva Passos Dias, residente em Lisboa.

—Já se encontra há dias em Lisboa com sua esposa, onde foi passar uma temporada, o nosso assinante sr. Capitão Henrique Martins Galvão.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

A SAÚDE

é mais preciosa que a própria

VIDA

O «CHA' SAUDE NATUREX» É UMA MISTURA DE FLORES E PLANTAS MEDICINAIS

Nos padecimentos dos nervos, enfermidades do estômago e dos intestinos, doenças da bexiga e dos rins

Não use nada de química, porque pode curar-se com

«CHA' SAUDE NATUREX»

MARCA REGISTRADA, N.º 68.900

Fernando Melreles

Rua D. Maria Pia, 360 - 1.º

— LISBOA —

Nome

Morada

Localidade

Recorte, preencha e remeta-nos este «cupon» em carta acompanhada de 5000 escudos em selos de correio, para despesa de porte e embalagem e receberá para experiência este maravilhoso medicamento.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

nhas e sinais das mãos; o ponto está em conhecer essa leitura e saber interpreta-la.

Nota — Vem este aranzel a propósito de ler no «Povo Algarvio» um anúncio de consultório de quirologia e astrologia. Deve ser engano: onde se lê quirologia, deve ler-se quiromância, pois que quirologia é o mesmo que dactilografia, e esta é, por sua vez, a arte de conversar, por meio de sinais feitos com os dedos, usada entre os surdos-mudos.

Damião de Vasconcellos

Mais Técnicos e Menos Diplomados

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

às populações respectivas o trabalho local em condições técnicas que venham a tornar os officios profissões bem remuneradas, portanto, evitando a «fuga» do operário da provincia para a cidade.

Mercê dos cursos de mestrança, os operários ficam com a possibilidade de exercer, por habilitação técnica, as funções de mestres e contramestres. Quer dizer por conquista legitima, graças ás suas habilitações, têm garantido o acesso aos lugares que até aqui difficilmente conquistavam.

Por outro lado, alarga-se, como era de prevêr, o âmbito ao professorado do ensino técnico, o qual fica a ser remunerado em condições económicas bastante elevadas. Sob este aspecto, entrou-se no campo da valorização moral e material daqueles que se dedicam a este ramo de ensino — sintoma de que o Estado o considera como da maior utilidade dentro do plano geral da instrução.

Nada se efectua, actualmente, nos domínios da governação pública, sem um plano e sem um objectivo superior. A Reforma do Ensino Técnico veio quando era necessário que viesse. Agora que o plano de coordenação económica está delineado — e em execução em alguns casos — surge esta reforma. E' como se calcula o prosseguimento dessa politica de continuidade a que temos vindo a assistir, em todos os sectores nacionais.

Mas, note-se, esta reforma não é feita ao acaso ou para ficar no papel. Exige dinheiro, acção e decisão. Se não existissem as possibilidades financeiras de a executar, tudo seria em vão. Mas ninguém duvidará que o que foi decretado será cumprido rigorosamente. Assim, temos que, além da referida reforma acarretar um encargo de mais vinte mil contos, anualmente, serão gastos cerca de 120 mil contos em ampliações das escolas já existentes e na construção de outras.

No primeiro caso (adapta-

Lagar de Azeite

Vende-se todo em ferro, no sitio de Sinagoga—freguesia de Santo Estevão.

Quem pretender dirija-se a Fimino Luis Viegas na Luz de Tavira ou a José Firmino Viegas —Conceição de Tavira.

Maria de Lourdes Azevedo

PARTEIRA-ENFERMEIRA

PELA

Faculdade de Medicina de Lisboa

Partos desde 100\$00 (cem escudos)

Preço especial para pobres.

Rua dos Torneiros, 34 — TAVIRA

HORTA

Arrenda-se ou dá-se de meias, na freguesia da Luz.

Tratar na Rua Dr. Parreira, n.º 73—Tavira.

ções, ampliações e melhoramentos), temos oito mil contos para a Escola de Evora; cinco mil contos para a Escola Soares dos Reis, no Porto; seis mil contos para a Escola da Covilhã; três mil contos para a Escola da Figueira da Foz; cinco mil contos para a Escola de Lagos; quatro mil contos para a Escola do Barreiro; seis mil contos para a Escola de Braga.

No segundo caso (edifícios novos ou novas escolas), temos dez mil contos para Setubal; dez mil contos para a Escola Afonso Domingues, em Lisboa; nove mil e quinhentos contos para a Escola de Coimbra; oito mil e quinhentos contos para a Escola de Aveiro; nove mil e quinhentos contos para a Escola de Vila Nova de Gaia; oito mil contos para a de Leiria; sete mil contos para a de Portalegre; nove mil contos para a Escola Ferreira Borges, em Lisboa, e sete mil contos para a de Tomar.

Isto, sem contar com outras verbas fixadas no decreto lei 36.409, de 11 de Julho de 1947, sobre o programa de construções em que estão previstas novas escolas.

Mais técnicos e menos diplomados? Mais técnicos, sim, mas agora em que entramos no ciclo da técnica, e em que os técnicos vão ter o seu lugar assegurado, graças ao desenvolvimento industrial do País que há-de dar ocupação a mais portugueses e garantir a estes o seu cada vez mais alto nível de vida.

T. Vieira

Agradecimento

A família de Duarte da Conceição Chagas vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á sua derradeira morada.

ARRENDAR-SE

A propriedade denominada «Almargem». Dirigir-se, com a indicação da oferta, a António Cabreira, Rua das Taipas, 40, Lisboa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

PROPRIEDADES

Vendem-se 5 boas courelas de terra de semear, com casas de habitação e bom rendimento de amendoa, alfarroba, figo e azeitona, separada pela estrada que vai de Moncarapacho para Santa Catarina, com que todos confinam, no sitio do Pereiro, freguesia de Moncarapacho.

Presta todas as indicações o sr. Manuel do Nascimento Graça; e, para realização do negócio, tratar com Francisco Domingues Furtado — Moncarapacho — Estiramantens.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Causas de Insucesso Escolar

Foi este o tema duma sensacional conferência proferida no Porto em 21 de Abril último, a convite da Liga de Profilaxia, pelo Dr. Paiva Boléo; Médico Escolar do Liceu de Gil Vicente, em Lisboa. Essa conferência, analisando proficentemente os variados motivos por que tantos estudantes não conseguem triunfar, e em especial os do curso liceal, despertou na ocasião o mais vivo e justificado interesse em todos quantos a escutaram, e por isso é uma boa noticia a de que esse bem fundamentado trabalho foi agora publicado pela importante revista «Medicina Contemporânea», tendo-se tirado uma separata que vai ser posta à venda ao público pela módica quantia de 5000, revertendo o produto líquido a favor do custeio de novas publicações da *Liga Portuguesa de Profilaxia Social*.

Todos aqueles, portanto, que não puderem assistir á conferência, e em especial os pais, tutores e professores, têm agora a oportunidade de estudar com o Dr. Paiva Boléo, e através deste livrinho tão claro e atraente, um assunto que muito lhes importa, ou seja a compreensão dos motivos de muitos insucessos de seus filhos, pupilos ou alunos, e a maneira de os evitar ou de lhes dar remédio, com evidentes vantagens para os estudantes, para as suas famílias e até para o Estado e para a sociedade.

VENDE-SE

Cocheira, servindo para garagem.

Informa o Solicitador Cordeiro Peres em Tavira.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

F A R O

Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório de sollicitador Carmo Peres

PIANO

Próprio para estudo, vende-se. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se ou Trespasa-se

Café Restaurante Varela

(A FUNCIONAR)

Ver e tratar todos os dias úteis. Não trato com intermediários.

Rua 9 de Abril, 17-A (Frente ao Quartel)

TAVIRA

PROPRIEDADES

Arrendam-se três, na freguesia de Moncarapacho, concelho de Olhão.

Uma no sitio dos «Caliços», composta de amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e horta, servida por electricidade.

Outra no sitio dos «Pés do Sêro», com amendoeiras, oliveiras, figueiras e horta.

Outra no sitio dos «Murtais», com amendoeiras, oliveiras, figueiras e horta, com pomar de laranjeiras.

Todas elas com ramada e casas de habitação.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário: João Mascarenhas de Mendonça — Moncarapacho.

MÁQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma «Underwood», modelo 5, em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

M O D E R N O

ESTABELECIMENTO

Não efectue as suas compras sem primeiramente consultar as nossas secções de

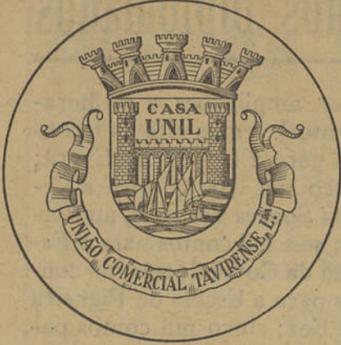
Sapataria-Gravatária-Chapelaria-Camisaria

ULTIMAS NOVIDADES

Os melhores sortidos, os melhores padrões, as melhores qualidades e os melhores preços.

19 - Rua Estácio da Veiga

TAVIRA



ARRENDAM-SE

As propriedades situadas em Igreja, Almargem e Poço de Oliveira, freguesia de Conceição. Quem pretender, dirigir propostas, até fins de Setembro, em carta fechada, a José António de Lima.

Reserva-se o direito de não entregar, caso as propostas não convenham.

ARRENDAM-SE

PROPRIEDADE — Junto à Estrada Nacional, com horta possuindo abundância de água, terras de sementeira, variado arvoredo de regadio e sequeiro, casas de habitação, ramada, etc..

AZENHA—De seis aferidos, para moenda de cereais.

Para tratar, na Quinta da Murteira, próximo à Alfandanga (Fuzeta), com os proprietários da referida quinta.

Vende-se ou Arrenda-se

Uma propriedade no sítio de Valongo, freguesia da Conceição.

Dirigir a Henrique Gil Romano—Tavira.

Vende-se

Um prédio, com rés-do-chão e primeiro andar, quintal, terra de semear e árvores, na rua Almirante Cândido dos Reis, 199-201.

Quem pretender dirija-se ao mesmo.

Arrendam-se

Os terrenos de regadio e sequeiro, no Sítio das Areias em Vila Real de Santo António, pertencentes ao Dr. Luiz Medeiros Antunes e que têm estado arrendados a José da Rosa Justo. Recebem-se propostas na Quinta da Manta-Rôta—Cacela.

Arrenda-se

Propriedade no sítio do Valongo—Conceição de Tavira.

Recebe propostas até 15 de Setembro, Esperança Peres Cruz, Rua Caetano Alberto 16, Arco do Cego—Lisboa. (Telefone 75.354).

Casa na Praia

Vende-se, com 9 divisões, terraços e poço com abundância de água, terreno com árvores de fruto e mil pés de vinha próximo da Praia da Manta-Rôta.

Trata Capitão Soares, sítio do Alto—Vila Nova de Cacela.

ESTUDANTES

Do 1.º ciclo recebem-se em Faro, em casa particular, tratamento familiar.

Nesta Redacção se informa.

Refinação de Sal

Vende-se em estado novo, pronta a funcionar com 1 motor Lister de 5 H. P., 2 moinhos André e todos os seus pertences, com marca registada e respectivo alvará.

Quem pretender dirija-se a Viuva de Rocha Júnior, Terreiro do Garção, 13 a 19—Tavira.

Aparelhos de T. S. F.

DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS
APARELHOS PARA PILHAS E CORRENTE
RECEPTORES DE BATERIAS
AERODINAMOS



GRAFONOLAS

His Master's Voice,
Columbia e Deca

DISCOS: as última novidades

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Venda e aluguer de aparelhagens sonoras

Agência: Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

ESTABELECIMENTO

Próprio para qualquer ramo de negócio, trespassa-se em Vila Real de Santo António, Rua Infantaria 16, (esquina para a Praça Marquês de Pombal) em boas condições.

Informa-se na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, n.º 19—Vila Real de Santo António.

Prédios

Vendem-se dois, acabados de construir, com todos os requisitos modernos, na Rua Eça de Queiroz, em Vila Real de Santo António.

Tratar com José Picoito Jor.—Tavira.

ARRENDAM-SE

A «Horta de Cima», da propriedade das «Pedras de Baixo»—Pedras de El-Rei.

Tratar com José de Matos Parreira.

RADIO

Aparelho de T. S. F. de pilhas e corrente. Vende-se novo. Nesta Redacção se informa.

Vende-se ou Arrenda-se

Uma propriedade denominada Quinta do Porfírio, próximo a Santa Rita.

Quem pretender dirija-se a Henrique Gil Romano—Tavira.

RADIO

Consertos em todos receptores de T. S. F.
Executa técnico de subida competência.
Nesta Redacção se informa

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Propriedade Rústica

Compra-se na freguesia da Luz de Tavira, com grande area, mesmo sem água, nos sítios de «Amaro Gonçalves» ou da «Campina». Carta com informações e preço a João B. de Campos—Rua Roque Féria, 81-1.º—Tavira.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

RELOJOARIA e "GONÇALVES" OURIVESARIA

DE

VIUVA E FILHO DE

Sebastião do Nascimento Gonçalves

(Avaliador oficial da Caixa Geral de Depósitos)

MERCADO MUNICIPAL

TAVIRA

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que acaba de receber um grande sortido de relógios da afamada marca «PRONTO».

Venda de óculos e lentes de todas as qualidades.

Objectos de Ouro e Prata, Joias do mais fino quilate e artigos para brindes encontram V. Ex.^{as} neste estabelecimento.



VENDA A PRESTAÇÕES

- DE -

RELOGIOS E JOIAS

- NA -

Ourivesaria J. V. Mansinho